

Augusto é um menino, sua família quer distância da igreja.

O pai é alcoólatra..

Convidado por um amigo para ir na EBD, aceita, gosta, convida os pais, estes recusam.

O tempo passa, Augusto muda o comportamento, passa a respeitar mais os pais, obedecê-los, estudar...

1- Augusto 2- Terezinha 3 - Lúcio 4 - Vera 5 - Dayara (criança) 6 - Terezinha (idosa) 7 - Narrador

Cena I

AUGUSTO: Mamãe o que é Escola Dominical?

TEREZINHA: Escola Dominical filho, é onde um monte de crente se junta, pra ficar falando bobeira e ficar dando dinheiro para o Pastor.

AUGUSTO: um amigo me chamou para eu ir lá, ele falou que é legal, vai ter uma comemoração especial do dia da EBD , vai ter comida e muita coisa legal, a senhora me leva?

TEREZINHA: Levar? Eu posso até te levar, mais eu não fico lá não, só essa que me faltava agora!

AUGUSTO: Tudo bem velha coroca.

Cena II

NARRADOR: Passaram meses e lá estava Augusto, todo domingo levantava cedo e dizia que estava indo para escolinha do tio Gulu, pegava a revistinha e saía correndo.

Mas nem tudo eram mil maravilhas e Augusto tinha um grande problema em casa.

LÚCIO: (bêbado) Moleque... Cadê esse moleque já foi pra essa tal de Escola Dominical ou escolinha do tio Gulu, seja oque for, vai tomar uma surra de chicote quando chegar em casa.

TEREZINHA: Calma Jorge ele só...(e é interrompida por Jorge)

LÚCIO: Cala a boca ..(e da um tapa na cara dela)

TEREZINHA: Calma Jorge, ele só foi se divertir um pouco, você acha que ele vai levar esse negocio de crente a frente? Não vai não...(pausa). Eu estou cansada dessa vida, de você, de fica brigando, estou cansada de tudo às vezes da vontade morrer.

LÚCIO: Eu vou pra rua, vou beber pra ver se esqueço essa vida que parece um inferno dentro dessa casa.

(Jorge sai de cena e entra Vera)

VERA: Terezinha você ouviu falar o que aconteceu com o nosso vizinho da frente ?

TEREZINHA: Nossa que babado hein ??? E o vizinho do lado? Comprou um carrão!!!

VERA: Só pode estar fazendo algo errado, vendendo droga ou roubando. Eu até tentei saber.

TEREZINHA: Mas como? Você foi lá na casa dele?

VERA: Não, só dei uma espiadinha por cima do muro.

TEREZINHA: Nossa, mais ele é um gato, né?

VERA: Há se eu tivesse chance, largaria meu marido. A mulher dele é que tem sorte. Nossa que inveja! O papo está bom, mas eu vou indo, amanhã eu passo aqui pra gente conversar mais.

TEREZINHA: Passa mesmo,

VERA: E não fala isso que eu te falei pra ninguém não, eu só falei pra Maria, pra Jurema, pra Florentina, pra Juraci...

TEREZINHA: Pode deixar amiga, você sabe que minha boca é um tumulto né?

VERA: A minha também, mas vou indo tá. Até amanhã.

TEREZINHA: Até amanhã.

Cena III

AUGUSTO: Mãe, pai, vamos á Escola Bíblica Dominical? Vou apresentar uma peça de teatro com meus amiguinhos.

LÚCIO: Deixa disso moleque, teatro é coisa de marica. E você sabe sábado é dia de eu tomar umazinha e domingo sempre estou meio indisposto.

AUGUSTO: E você mamãe?

TEREZINHA: Me esquece menino, eu não tenho tempo, tem roupa pra lavar, casa pra limpar e ainda tenho de fazer almoço.

AUGUSTO: Pai, é só o Senhor não beber, e mãe lava a roupa no sábado e o almoço faz quando chegar.

(os dois ficam olhando para ele com cara feia)

TEREZINHA / LÚCIO: Cala boca moleque.

(os três ficam no cenário paralisados enquanto o narrador fala)

Cena IV

NARRADOR: O tempo vai passando e Augusto sempre insistindo : Pai , mãe, vamos a Escola Dominical... Porém sempre sem sucesso, sempre eles davam a mesma desculpa. Até que certa vez:

LÚCIO: Augusto vem cá. O que você esta fazendo moleque?

AUGUSTO: Estou estudando pai.

LÚCIO / TEREZINHA: Estudando? Como assim? (assustados)

TEREZINHA: Você nunca gostou de estudar?

AUGUSTO: O professor Gulu, da escolinha dominical, falou muito sobre agente estudar, não só os assuntos da escolinha mas também o que a professora nos

passa. Ele falou sobre respeito com a família, com os colegas e devemos ter uma vida digna e ter o caráter igual ao de Jesus.

LÚCIO: É moleque, você está certo, mas larga disso e vai na venda comprar um cigarro para mim.

AUGUSTO: O cigarro além de ser pecado faz mal a saúde papai, mas se o senhor quer que eu compre então já estou indo. (e sai de cena)

TEREZINHA: É, não sei não, esse menino está muito mudado.

LÚCIO: Você fala e ele obedece sem reclamar, está estudando em casa, eu não o obrigo nem estudar na escola quanto mais em casa.

TEREZINHA: É, é essa tal de Escola Dominical, só pode!!!

LÚCIO: Sabe uma coisa que nunca tinha sentido? As palavras dele me comoveu.

TEREZINHA: Talvez nós precisamos do mesmo remédio que ele tomou?

LÚCIO: Acho que podemos tentar, se ele mudou, pode mudar agente também!

(Entra Augusto com o cigarro do pai)

AUGUSTO: Toma pai o seu cigarro e o troco está aqui.

LÚCIO: Você não vai catar o troco como fazia antes não?

AUGUSTO: Não! Eu aprendi que isso é errado, mas se o senhor quiser me dar as moedinhas!!!

LÚCIO: Toma as moedinhas e pode jogar o cigarro no lixo!!

AUGUSTO: Vou comprar bala e da oferta na igreja e jogar o... lixo? (e sai sem entender pra jogar o cigarro no lixo)

AUGUSTO: (volta, depois de jogar o cigarro no lixo) Sei que eu sempre chamo, mas Domingo é a comemoração do dia da Escola Bíblica e vai ter muita coisa legal, vocês não gostariam de ir?

TEREZINHA: Vamos sim filho, mas nós vamos ficar na mesma sala que você?

AUGUSTO: Não classes homogêneas, separadas por faixa etária.

TEREZINHA: Homogênea?

LÚCIO: Faixa etária?

TEREZINHA/LÚCIO- Não entendi nada!!!!

(Augusto sai todo feliz e eles saem atrás dele)

Cena V

DAYARA: Vovó Terezinha, eu estou fazendo um trabalho de comemoração do dia da Escola Bíblica, e eu tenho de responder uma questão.

VOVÓ: (Terezinha idosa) Fala minha neta qual questão?

DAYARA: O que é escola bíblica para a senhora vovó?

VOVÓ: (Terezinha idosa) A EBD é onde aprendemos a dar valor às pessoas, a valorizar a família, aprendemos a viver uma vida com dignidade, com respeito, mansidão e aprendemos a viver como Jesus viveu. Na EBD, aprendemos todos os

ensinos de Jesus Cristo e por isso eu falo que a EBD é a base da igreja, pois é nela que aprendemos a ser cristãos de verdade e por isso temos de agradecer e homenagear os tios e as tias que dedicam um pouco do seu tempo para ensinar, fortalecer e até restaurar famílias na Escola Bíblica Dominical.

DAYARA: Vovó como a senhora começou a ir na Escola Bíblica ?

VOVÓ: (Terezinha idosa) É minha Dayara, isso aí é uma longa historia.

(E saem de cena)

Fim